



**Licenciatura em Engenharia Informática e  
Computação**

Redes de Computadores

3LEIC025 - Turma 4 Grupo 9

**João Pedro Rodrigues Coutinho**

up202108787

**Miguel Jorge Medeiros Garrido**

up202108889

# Sumário

Este trabalho realizado, proposto pela unidade curricular Redes de Computadores, tem como objetivo o desenvolvimento de uma aplicação que permita fazer download de ficheiros usando FTP, através de uma rede de computadores configurada pelos estudantes.

## Introdução

Baseado num guião previamente disponibilizado, este trabalho consistiu no desenvolvimento e teste de um programa de download de ficheiros, utilizando o protocolo FTP, de modo a permitir a transferência de um ficheiro da internet para um computador específico, utilizado a suprarreferida rede de computadores. Este relatório tem como objetivo expor a implementação da aplicação e a configuração da rede anteriormente referidos, estando assim dividido em três secções diferentes:

1. **Aplicação de Download** - Arquitetura da aplicação; demonstração de um download bem-sucedido.
2. **Configuração e Análise da Rede** - Arquitetura da rede, objetivos, principais comandos de configuração e *logs* relevantes, bem como a respetiva análise, para todas as 6 experiências realizadas.
3. **Conclusões** - síntese da informação apresentada nas secções anteriores; reflexão sobre os objetivos de aprendizagem alcançados.

## Aplicação de Download

### Arquitetura

Esta primeira parte do projeto baseia-se no desenvolvimento de uma aplicação que permite o download de um ficheiro da internet utilizando o protocolo FTP.

Inicialmente, foram consultadas as normas RFC959 (implementação do protocolo de aplicação FTP) e RFC1738 (utilização de sintaxe de URL).

O URL, passado como argumento, é processado através da função *parse*, onde primeiro se verifica que tipo de URL é - com ou sem autenticação - e, posteriormente, são retirados valores como o *host*, o *resource* e o *IP* que é obtido através do primeiro. A cada chamada de função a resposta recebida é lida pelo programa, sendo reduzida aos três dígitos do código proveniente desta, cujo valor se espera que se encontre entre 2XX e 3XX; caso contrário, um erro será apresentado.

Após a chamada da função inicial, é criado um socket com o IP do *host* utilizando a função *socketInit*. Caso a conexão seja bem-sucedida, retornando o código 220, é feita a autenticação através do *login*, onde é enviado o *username* inicialmente e, em caso de sucesso (código 331), é enviada de seguida a *password*, ficando à espera de um código 230.

Se tudo correr como esperado, é então ativado o modo passivo do servidor através do envio de *pasv* na função *activatePassive*, onde se irá obter o endereço IP e a porta que serão utilizadas na criação de um novo socket. Para realizar o *download* do ficheiro, é feito um pedido na função *requestResource*, sendo o ficheiro posteriormente transferido na função *getResource*. Por fim, encerram-se as ligações e os sockets com a chamada da função *closeSocket*.

## Resultados

Com o objetivo de testar a aplicação, foram realizadas experiências com múltiplos ficheiros de diversos tamanhos - todas com o resultado esperado (obtenção do ficheiro). Além das tentativas bem-sucedidas de transferência, foram efetuadas algumas em que o comportamento esperado era a deteção de erros como, por exemplo, no caso de tentarmos transferir ficheiros inexistentes ou de credenciais de autenticação erradas/inválidas.

No geral, o programa reagiu como esperado. O código da aplicação está disponível no **Anexo 1**, enquanto que os *logs* que demonstram os pacotes FTP e o ficheiro *pipe.txt* resultante de uma transferência bem sucedida estão disponíveis no **Anexo 3.6**.

# Configuração e Análise da Rede

## Experiência 1 - Configurar uma Rede IP

A primeira experiência consistiu essencialmente na configuração de dois endereços IP em dois computadores diferentes conectados a um *switch* - *Tux33* (172.16.30.1) e *Tux34* (172.16.30.254). Após a configuração dos endereços IP nos respetivos computadores, procedeu-se à análise das tabelas ARP (*Address Resolution Protocol* - relaciona o endereço IP de um computador ao respetivo endereço MAC) e do comportamento da ligação estabelecida entre o *Tux33* e o *Tux34* no caso da entrada da tabela ARP do *Tux33* ser eliminada.

Antes de executar os comandos de configuração, foi necessário ligar o E0 de cada um dos computadores ao *switch*. Os comandos necessários para a configuração desta experiência foram os seguintes:

- ***ifconfig eth0 up*** - ativa a interface eth0
- ***ifconfig eth0 <IP>*** - permite configurar eth0 com um endereço IP específico
- ***ping <IP>*** - testa se o computador no qual o comando é inserido consegue alcançar um determinado IP (computador) de destino
- ***route -n*** - lista as rotas existentes
- ***arp -a*** - lista a tabela ARP
- ***arp -d <IP>*** - permite a eliminação de uma entrada específica na tabela ARP

Após eliminar a entrada da tabela ARP do *Tux33* e correr novamente o comando *ping* (neste caso em específico, ***ping 172.16.30.254/24***), foi possível concluir que, no início da ligação, a associação entre o endereço IP e MAC foi reposta através da troca de pacotes ARP - pacotes cujo propósito é estabelecer a ligação entre um endereço IP e um endereço MAC.

Ao analisar os pacotes ARP, verificamos a presença de dois endereços IP e um endereço MAC. Isto deve-se ao facto de, inicialmente, tanto o endereço IP do computador de origem (*Tux33*, com endereço 172.16.30.1) como o de destino (*Tux34*, com endereço 172.16.30.254) serem enviados num único pacote ARP. Na resposta, o computador *Tux34* envia um pacote ARP com o seu endereço MAC.

Simultaneamente, podemos concluir que o comando *ping* gera pacotes ICMP (*Internet Control Message Protocol*, para diagnósticos de rede) somente se o computador de origem tiver conhecimento do endereço MAC do computador de destino; caso contrário, o comando gera pacotes ARP para associar o endereço IP ao endereço MAC respetivo. Assim, podemos concluir que os endereços IP e MAC utilizados nos pacotes ICMP são os endereços dos computadores pertencentes à rede: *Tux33* e *Tux34*.

Para determinar se uma trama Ethernet é do tipo ARP, IP ou ICMP, basta verificar o valor da coluna *Protocol* no log do Wireshark; do mesmo modo, para determinar o tamanho de uma trama, basta consultar o valor da coluna *Length* no log do Wireshark.

Também relevante para a experiência é a *loopback interface* - uma interface virtual que permite verificar se as ligações de uma rede estão corretamente configuradas (a interface é sempre possível de alcançar quando pelo menos uma das interfaces IP do *switch* estiver operacional).

Os comandos utilizados na configuração desta experiência estão disponíveis no **Anexo 2.1** e os *logs* desta experiência estão disponíveis no **Anexo 3.1**.

## Experiência 2 - Implementar duas *bridges* num *switch*

O objetivo da segunda experiência foi a criação de duas *Local Area Network* (LAN) distintas através da utilização de duas *bridges* no *switch*: uma contendo os computadores *Tux33* e *Tux34* e outra contendo somente o computador *Tux32*.

Aproveitando a configuração realizada na Experiência 1 para os *Tux33* e *Tux34*, apenas foi preciso configurar o *Tux32*, utilizando os mesmos comandos *ifconfig* e um endereço IP específico (172.16.31.1). Em seguida, foi necessário configurar o *switch* de modo a podermos proceder à criação das *bridges*; com esse objetivo, conectou-se a consola do *switch* ao *Tux33*.

Para a criação das duas *bridges* (*bridge30* e *bridge31*), utilizamos os seguintes comandos:

- */interface bridge add name=<Bridge>* - permite a criação de *bridges* (neste caso, *bridge30* e *bridge31*)
- */interface bridge port remove [find interface=<Port>]* - remove as portas às quais as interfaces conectadas a cada um dos computadores estavam ligadas por *default*
- */interface bridge port add bridge=<Bridge> interface=<Port>* - adiciona as interfaces específicas de cada computador a uma *bridge* específica

Após concluirmos a configuração de ambas as *bridges*, utilizamos vários comandos *ping* no *Tux33* e no *Tux32* para analisar o comportamento da rede. Ao verificar os *logs*, foi possível concluir que existem dois domínios de *broadcast* diferentes, já que foram criadas e configuradas duas *bridges* diferentes.

No *broadcast* com origem no *Tux33* verificou-se uma resposta por parte do *Tux34* (observa-se no *log* a existência de pacotes do tipo *request* e *reply*), mas não por parte do *Tux32*; isto deve-se ao facto de tanto o *Tux33* como o *Tux34* se encontrarem na mesma rede. Por outro lado, no *broadcast* com origem no *Tux32* foi possível concluir que nenhum outro computador foi alcançado (apenas existem pacotes do tipo *request* no *log*), visto que o *Tux32* se encontrava numa rede isolada.

Os comandos utilizados na configuração desta experiência estão disponíveis no **Anexo 2.2** e os *logs* desta experiência estão disponíveis no **Anexo 3.2**.

## Experiência 3 - Configurar um *router* em Linux

O objetivo da terceira experiência foi transformar o computador *Tux34* num *router* com capacidade de permitir que o *Tux33* e o *Tux32*, ainda que em redes diferentes, consigam comunicar entre si.

Aproveitando a configuração utilizada na Experiência 2, o primeiro passo consistiu em conectar o E1 do *Tux34* ao *switch* e configurá-lo com um endereço IP específico (172.16.31.253). Seguidamente, tal como na experiência anterior, removeu-se a porta à qual a interface conectada ao *Tux34* estava ligada por *default* e adicionou-se essa interface à *bridge31*.

Em seguida, correram-se os seguintes comandos no *Tux34*:

- `sysctl net.ipv4.ip_forward=1` - ativa *IP forwarding*
- `sysctl net.ipv4.icmp_echo_ignore_broadcasts=0` - desativa *ICMP echo-ignore-broadcast*

Por último, utilizou-se o comando `route add -net` tanto no *Tux32* como no *Tux33*, de modo a criar rotas em ambos os computadores com o endereço IP do *Tux34* acessível por cada rede (LAN) como *gateway* - 172.16.31.253 no caso do *Tux32* e 172.16.30.254 no caso do *Tux33*.

Existe, assim, uma rota tanto no *Tux32* como no *Tux33*, sendo que ambas utilizam o *Tux34* como *gateway* por ser o único computador comum às duas *bridges* existentes. É possível analisar as rotas ao observar a *forwarding table* (comando `route -n`) - verifica-se que cada entrada na tabela possui um endereço de destino e uma *gateway*.

Esta configuração permite que o *Tux34* aja como um *router* ao permitir a ligação entre duas *bridges* diferentes. É possível verificar isto ao utilizar o comando `ping`, com o *Tux32* como destino, no *Tux33* - todos os pacotes chegam ao *Tux32*. No entanto, apesar de o `ping` ocorrer entre o *Tux33* e o *Tux32*, ao observar os pacotes ARP verificamos que estes contêm somente os endereços MAC do *Tux33* e do *Tux34*. Isto deve-se ao facto de o *Tux33* não conhecer o endereço do *Tux32*, mas sim o endereço do *Tux34* (*gateway*) que lhe permite chegar ao *Tux32*.

Ao analisar os *logs*, podemos também verificar a presença de pacotes ICMP, o que significa que a rede está configurada corretamente; estes pacotes possuem dois endereços IP e um endereço MAC associados: o endereço IP de origem (*Tux33*), o endereço IP de destino (*Tux32*) e o endereço MAC do computador que permite a ligação entre as duas *bridges* (*Tux34*).

Os comandos utilizados na configuração desta experiência estão disponíveis no **Anexo 2.3** e os *logs* desta experiência estão disponíveis no **Anexo 3.3**.

## Experiência 4 - Configurar um *router* comercial e implementar NAT

O objetivo desta experiência foi configurar e adicionar um *Router* Comercial com NAT à *bridge31*, com a finalidade de obter acesso à internet.

O primeiro passo foi adicionar um cabo do *ether1* do *Router* até à rede do laboratório, que tem NAT como *default*, e um cabo do *ether2* ao *switch*. Seguidamente, teve de ser feita a configuração do *Router*, adicionando a sua interface à *bridge31* (tal como feito em experiências anteriores), seguindo-se da troca do cabo que ligava o *Tux34* à consola do *switch* para passar a ligar-se à consola do *Router* Comercial.

Através do *GTKterm*, configurou-se os endereços IP de cada interface (`/ip address add`), de modo a que o *Router* possuísse um endereço IP interno e outro externo; seguidamente, foram definidas rotas *default* para cada um dos computadores (*Router* como rota *default* para o *Tux32* e *Tux34* e *Tux34* como rota *default* para o *Tux33*).

No primeiro teste, como não existia conexão entre o *Tux32* e o *Tux34* nem ICMP *redirects* (que foram desativados utilizando comandos específicos para esse feito - **Anexo 2.4**), os pacotes de dados do *Tux32* enviados para o *Tux33* foram reencaminhados pelo *Router*, devido à existência de uma rota *default* para o *Tux32*.

Reativando as rotas e redirecionamentos, os pacotes recorrem à conexão mais direta disponível, através do *Tux34*. Podemos assim concluir que os pacotes ICMP responsabilizam-se pela escolha do melhor caminho possível.

A *Network Address Translation*, NAT, é utilizada na conversão de endereços de uma rede local em endereços públicos, ou vice-versa. Numa situação em que é enviado um pacote para uma rede externa, o endereço público é a origem deste, sendo a resposta enviada para este e

posteriormente redirecionada para o endereço local inicial. Este mecanismo é utilizado para precaver a excessiva utilização do IPv4, que resultaria em falta de endereços públicos caso a NAT não existisse. Para ativar/configurar a NAT, basta utilizar o comando `/ip firewall nat enable 0`, após o qual passa a existir uma ligação à internet.

Os comandos utilizados na configuração desta experiência estão disponíveis no **Anexo 2.4** e os *logs* desta experiência estão disponíveis no **Anexo 3.4**.

## Experiência 5 - DNS

Para completar esta experiência, foi necessário configurar o DNS (*Domain Name System*) para cada computador, utilizando a rede previamente configurada. Após este processo, será possível aceder a websites através do seu domínio.

Para configurar o DNS, foi necessário alterar o ficheiro `/etc/resolv.conf` em todos os computadores, inserindo `nameserver 172.16.2.1` no ficheiro (endereço IP externo do router).

Após a realização de um *ping* para um website, verifica-se que os pacotes iniciais são pacotes DNS, pois o router tem de identificar e traduzir (o domínio para) o endereço IP de destino.

Os *logs* desta experiência estão disponíveis no **Anexo 3.5**.

## Experiência 6 - Ligações TCP

Na última experiência, já com a rede totalmente configurada, utilizamos o nosso programa de *download* para avaliar a troca de pacotes com e sem congestionamento.

O primeiro passo foi verificar, utilizando a aplicação FTP desenvolvida, se conseguíamos realizar o *download* de ficheiros no *Tux33*; verificamos, após correr o programa, que a ordem de pacotes era a seguinte: DNS (onde ocorre a tradução do nome para um IP), FTP SYN/ACK (onde ocorre o estabelecimento da ligação), FTP Data (onde são passados os dados) e FTP FIN/ACK (termina a ligação). Estes tipos de pacotes representam, respetivamente, as diferentes fases da conexão TCP estabelecida.

Nesta aplicação, são estabelecidas duas conexões TCP - uma para enviar comandos de controlo ao servidor e outra para receber o ficheiro. A primeira conexão é responsável por transportar a informação de controlo FTP.

O mecanismo ARQ (*Automatic Repeat Request*) encontra-se nas conexões TCP não só para garantir a retransmissão numa rede congestionada mas também para controlo de erros, através de mensagens ACK (*acknowledge*) que indicam a receção correta do pacote e *timeouts* para determinar o tempo de receção. Quando um *timeout* é ultrapassado, o pacote é retransmitido.

O controlo de fluxo é utilizado na gestão da taxa de transmissão de dados entre os dois computadores. Isto permite que o emissor envie dados de forma a não sobrecarregar o recetor, evitando perda de pacotes. Este controlo é utilizado através de janelas, as quais possuem o tamanho que o transmissor pode enviar.

O controlo de congestionamento, tal como indica o nome, evita congestionamentos na rede; este é efetuado pelo emissor através do método *Selective Repeat* (envio de pacotes pela rede sem esperar pelas respetivas mensagens ACK). Quando existe perda de pacotes, é considerado que existe um congestionamento na rede; de modo a evitar que isto ocorra, o TCP adapta-se de forma a evitar perdas e diminuição do desempenho numa transmissão.

Para monitorizar se existe perda de pacotes na rede, o emissor transfere vários pacotes de uma única vez e utiliza um dos seguintes métodos: *Additive Increase* (na transferência seguinte envia um pacote a mais do que na transferência anterior) ou *Slow Start* (semelhante a *Additive Increase* mas os incrementos são exponenciais - base 2).

Por fim, realizou-se a experiência de começar um *download* no *Tux33*, seguido de um no *Tux32*. Foi possível verificar que a velocidade de transferência reduz-se significativamente quando outro *download* é iniciado - resultado do controlo de congestionamento por parte de ambos os

computadores, adaptando-se de modo a atingir valores estáveis durante a transferência mútua. Os logs desta experiência estão disponíveis no **Anexo 3.6**.

## Conclusão

Este projeto, através da configuração iterativa da rede, permitiu-nos perceber todos os mecanismos necessários para configurar e estudar uma rede, tal como a sua importância. Além disso, consolidamos os nossos conhecimentos dos protocolos utilizados na transferência de dados, bem como de outros conceitos envolvidos.

## Referências

O guião do trabalho prático, bem como o guião relativo às experiências com protocolos de texto e os slides teóricos, foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Do mesmo modo, o apoio prestado pelo professor Filipe Borges Teixeira, sob a forma de esclarecimento de dúvidas, foi também bastante importante para o desenvolvimento deste trabalho.

## Anexos

### Anexo 1 - Aplicação de *Download*

#### 1.1 - download.h

```
#include <stdio.h>
#include <sys/socket.h>
#include <netinet/in.h>
#include <arpa/inet.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
#include <netdb.h>
#include <string.h>

#define PORT 21

struct URL {
    char host[500];
    char resource[500];
    char file[500];
    char ip[500];
    char username[500];
    char password[500];
};
```

#### 1.2 - download.c

```

#include "../include/download.h"

int parse(const char *url, struct URL *res) {
    int ftp = (strstr(url, "@") != NULL);
    int ftp2 = (strstr(url, ":") != NULL);
    if (!ftp || !ftp2) {
        int len = sscanf(url, "ftp://%[^/]/%s", res->host,
res->resource);
        if (len != 2) {
            perror("The FTP URL is invalid");
            printf("\n");
            return 1;
        }

        strcpy(res->username, "anonymous");
        strcpy(res->password, "anonymous");
    }
    else {
        int len = sscanf(url, "ftp://%[^:]:%[^@]@%[^/]/%s",
res->username, res->password, res->host, res->resource);
        if (len != 4) {
            perror("The FTP URL is invalid");
            printf("\n");
            return 1;
        }
    }

    strcpy(res->file, strrchr(url, '/') + 1);
    struct hostent *h;
    if ((h = gethostbyname(res->host)) == NULL) {
        perror("gethostbyname()");
        exit(-1);
    }

    strcpy(res->ip, inet_ntoa(*(struct in_addr *) h->h_addr));

    return 0;
}

void socketInit(int *sockfd, const char *ip, int port){
    struct sockaddr_in server_addr;

    bzero((char *) &server_addr, sizeof(server_addr));

```



```

server_addr.sin_family = AF_INET;
server_addr.sin_addr.s_addr = inet_addr(ip);
server_addr.sin_port = htons(port);

if ((*sockfd = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0)) < 0) {
    perror("socket()");
    exit(-1);
}

if (connect(*sockfd, (struct sockaddr *) &server_addr,
sizeof(server_addr)) < 0) {
    perror("connect()");
    exit(-1);
}
}

void login(int sockfd, const char* username, const char* password) {
    int user_len = 6+strlen(username);
    char user[user_len];
    strcpy(user, "USER ");
    strcat(user, username);
    strcat(user, "\n");
    write(sockfd, user, user_len);

    char response[1024];

    if (read(sockfd, response, 1024) < 0) {
        perror("read()");
        exit(-1);
    }

    int code;
    sscanf(response, "%d", &code);
    printf("%d", code);
    if (code != 331){
        perror("User unknown");
        exit(-1);
    }

    int pass_len = 6+strlen(password);
    char pass[pass_len];
    strcpy(pass, "PASS ");
    strcat(pass, password);
    strcat(pass, "\n");

```

```

write(sockfd, pass, pass_len);

if (read(sockfd, response, 1024) < 0) {
    perror("read()");
    exit(-1);
}

sscanf(response, "%d", &code);
if (code != 230){
    perror("Wrong password");
    exit(-1);
}
}

void activatePassive(int sockfd, char *ip, int *port){
    write(sockfd, "pasv\n", 5);

    char response[1024];
    if (read(sockfd, response, 1024) < 0) {
        perror("read()");
        exit(-1);
    }

    int code;
    sscanf(response, "%d", &code);
    if (code != 227){
        perror("Passive mode inactive");
        exit(-1);
    }

    int byte1, byte2, byte3, byte4, byte5, byte6;
    sscanf(response, "%*[^ (] (%d,%d,%d,%d,%d,%d)%*[^\\n$)]", &byte1,
&byte2, &byte3, &byte4, &byte5, &byte6);
    sprintf(ip, "%d.%d.%d.%d", byte1, byte2, byte3, byte4);
    *port = (byte5*256)+byte6;
}

void requestResource(const int sockfd, const char *resource) {
    int user_len = 6+strlen(resource);
    char file[user_len];
    strcpy(file, "retr ");
    strcat(file, resource);
    strcat(file, "\n");
    write(sockfd, file, user_len);
}

```

```

    char response[1024];
    if (read(sockfd, response, 1024) < 0) {
        perror("read()");
        exit(-1);
    }

    int code;
    sscanf(response, "%d", &code);
    if (code != 150){
        perror("Unknown resource");
        exit(-1);
    }
}

void resourceDownload(const int controlSocket, const int dataSocket,
char *filename) {
    char buf[1024];
    FILE *fptr;
    fptr = fopen(filename, "wb");

    if (fptr == NULL) {
        perror("This file wasn't found\n");
        exit(EXIT_FAILURE);
    }

    int bytes_to_read = read(dataSocket, buf, 1024);

    while (bytes_to_read > 0) {

        if (fwrite(buf, bytes_to_read, 1, fptr) < 0) {
            perror("write()");
            exit(-1);
        }

        bytes_to_read = read(dataSocket, buf, 1024);
    }

    fclose(fptr);

    char response[1024];
    if (read(controlSocket, response, 1024) < 0) {
        perror("read()");
        exit(-1);
    }
}

```

```

    int code;
    sscanf(response, "%d", &code);
    if (code != 226){
        perror("Error while downloading file");
        exit(-1);
    }
}

void closeSocket(const int controlSocket, const int dataSocket){
    write(controlSocket, "quit\n", 5);

    char response[1024];
    if (read(controlSocket, response, 1024) < 0) {
        perror("read()");
        exit(-1);
    }

    int code;
    sscanf(response, "%d", &code);
    if (code != 221){
        perror("Error while quitting");
        exit(-1);
    }
    close(controlSocket);
    close(dataSocket);
}

int main(int argc, char *argv[]) {

    if (argc != 2) {
        perror("Include a URL");
        exit(-1);
    }

    struct URL url;

    if (parse(argv[1], &url)){
        perror("Error while parsing the URL");
        exit(-1);
    }

    printf("Host: %s\n", url.host);
    printf("Resource: %s\n", url.resource);
    printf("Username: %s\n", url.username);

```

```

printf("Password: %s\n", url.password);
printf("File: %s\n", url.file);
printf("Ip: %s\n", url.ip);

int sockfd;
socketInit(&sockfd, url.ip, PORT);
sleep(1);
char response[1024];

if (read(sockfd, response, 1024) < 0) {
    perror("read()");
    exit(-1);
}

int code;
sscanf(response, "%d", &code);
printf("%d", code);
if (code != 220){
    perror("Failed to connect to the service");
    exit(-1);
}

login(sockfd, url.username, url.password);

char ip[500];
int port = 0;
activatePassive(sockfd, ip, &port);

int sockfdB;
socketInit(&sockfdB, ip, port);

requestResource(sockfd, url.resource);

resourceDownload(sockfd, sockfdB, url.file);

closeSocket(sockfd, sockfdB);
}

```

## Anexo 2 - Comandos de Configuração

### 2.1 - Experiência 1

```

# Tux34
$ ifconfig eth0 up
$ ifconfig eth0 172.16.30.254/24

```

```
# Tux33
$ ifconfig eth0 up
$ ifconfig eth0 172.16.30.1/24
```

## 2.2 - Experiência 2

```
# Tux32
$ ifconfig eth0 up
$ ifconfig eth0 172.16.31.1/24
```

```
# Switch
/interface bridge add name=bridge30
/interface bridge add name=bridge31

/interface bridge port remove [find interface=ether1]
/interface bridge port remove [find interface=ether2]
/interface bridge port remove [find interface=ether3]

/interface bridge port add bridge=bridge30 interface=ether1
/interface bridge port add bridge=bridge30 interface=ether2
/interface bridge port add bridge=bridge31 interface=ether3
```

## 2.3 - Experiência 3

```
# Tux34
$ ifconfig eth1 up
$ ifconfig eth1 172.16.31.253/24
$ sysctl net.ipv4.ip_forward=1
$ sysctl net.ipv4.icmp_echo_ignore_broadcasts=0
```

```
# Tux33
$ route add -net 172.16.31.0/24 gw 172.16.30.254
```

```
# Tux32
$ route add -net 172.16.30.0/24 gw 172.16.31.253
```

```
# Switch
/interface bridge port remove [find interface=ether4]
/interface bridge port add bridge=bridge31 interface=ether4
```

## 2.4 - Experiência 4

```
# Tux34
$ route add default gw 172.16.31.254
```

```
# Tux33
```

```
$ route add default gw 172.16.30.254
```

```
# Tux32
```

```
$ route add default gw 172.16.31.254
$ sysctl net.ipv4.conf.eth0.accept_redirects=0
$ sysctl net.ipv4.conf.all.accept_redirects=0
$ route del -net 172.16.30.0/24 gw 172.16.31.253
$ route add -net 172.16.30.0/24 gw 172.16.31.253
$ sysctl net.ipv4.conf.eth0.accept_redirects=1
$ sysctl net.ipv4.conf.all.accept_redirects=1
```

```
# Switch
```

```
/interface bridge port remove [find interface=ether5]
/interface bridge port add bridge=bridge31 interface=ether5
```

```
# Router
```

```
/ip address add address=172.16.2.39/24 interface=ether1
/ip address add address=172.16.31.254/24 interface=ether2
/ip route add dst-address=172.16.30.0/24 gateway=172.16.31.253
/ip route add dst-address=0.0.0.0/0 gateway=172.16.2.254
/ip firewall nat disable 0
/ip firewall nat enable 0
```

## Anexo 3 - Logs

### 3.1 - Experiência 1 - Ping do Tux33 para o Tux34

23	2023-11-13	12:0...	HewlettP_5a:7d:b7	Broadcast	ARP	42	Who has 172.16.30.254? Tell 172.16.30.1
24	2023-11-13	12:0...	HewlettP_5a:74:3e	HewlettP_5a:7d:b7	ARP	60	172.16.30.254 is at 00:21:5a:5a:74:3e
25	2023-11-13	12:0...	172.16.30.1	172.16.30.254	ICMP	98	Echo (ping) request id=0x7e03, seq=1/256
26	2023-11-13	12:0...	172.16.30.254	172.16.30.1	ICMP	98	Echo (ping) reply id=0x7e03, seq=1/256
27	2023-11-13	12:0...	172.16.30.1	172.16.30.254	ICMP	98	Echo (ping) request id=0x7e03, seq=2/512
28	2023-11-13	12:0...	172.16.30.254	172.16.30.1	ICMP	98	Echo (ping) reply id=0x7e03, seq=2/512

### 3.2 - Experiência 2

#### 3.2.1 - Ping do Tux33 para o Tux34

15	2023-11-20	12:2...	172.16.30.1	172.16.30.254	ICMP	98	Echo (ping) request id=0x0e5e, seq=1/256
16	2023-11-20	12:2...	172.16.30.254	172.16.30.1	ICMP	98	Echo (ping) reply id=0x0e5e, seq=1/256
17	2023-11-20	12:2...	172.16.30.1	172.16.30.254	ICMP	98	Echo (ping) request id=0x0e5e, seq=2/512
18	2023-11-20	12:2...	172.16.30.254	172.16.30.1	ICMP	98	Echo (ping) reply id=0x0e5e, seq=2/512

#### 3.2.2 - Ping do Tux33 para o Tux32

```
root@gnu33:~# ping 172.16.31.1
connect: Network is unreachable
root@gnu33:~#
```

### 3.2.3 - Ping broadcast desde o Tux33

36	2023-11-20	12:0...	172.16.30.1	172.16.30.255	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x0999, seq=2/512
37	2023-11-20	12:0...	172.16.30.1	172.16.30.255	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x0999, seq=3/768
38	2023-11-20	12:0...	Routerbo_1c:a3:2a	Spanning-tree-(for-...	STP	60 RST. Root = 32768/0/c4:ad:34:1c:a3:2a	Cd
39	2023-11-20	12:0...	172.16.30.1	172.16.30.255	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x0999, seq=4/102
40	2023-11-20	12:0...	172.16.30.1	172.16.30.255	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x0999, seq=5/128

## 3.3 - Experiência 3

### 3.3.1 - Ping do Tux33 para o Tux32

76	2023-11-20	12:2...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x0e79, seq=1/256
77	2023-11-20	12:2...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x0e79, seq=1/256
78	2023-11-20	12:2...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x0e79, seq=2/512
79	2023-11-20	12:2...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x0e79, seq=2/512

### 3.3.2 - Ping do Tux33 para o Tux32 registrado no Tux34 (eth0)

154	2023-11-20	12:3...	HewlettP_5a:7d:b7	Broadcast	ARP	60 Who has 172.16.30.254? Tell 172.16.30.1	
155	2023-11-20	12:3...	HewlettP_5a:74:3e	HewlettP_5a:7d:b7	ARP	42 172.16.30.254 is at 00:21:5a:5a:74:3e	
156	2023-11-20	12:3...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x1031, seq=1/256
157	2023-11-20	12:3...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x1031, seq=1/256
158	2023-11-20	12:3...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x1031, seq=2/512
159	2023-11-20	12:3...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x1031, seq=2/512

### 3.3.3 - Ping do Tux33 para o Tux32 registrado no Tux34 (eth1)

111	2023-11-20	12:3...	EncoreNe_b4:b8:94	Broadcast	ARP	42 Who has 172.16.31.1? Tell 172.16.31.253	
112	2023-11-20	12:3...	HewlettP_61:24:01	EncoreNe_b4:b8:94	ARP	60 172.16.31.1 is at 00:21:5a:61:24:01	
113	2023-11-20	12:3...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x1031, seq=1/256
114	2023-11-20	12:3...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x1031, seq=1/256
115	2023-11-20	12:3...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x1031, seq=2/512
116	2023-11-20	12:3...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x1031, seq=2/512

## 3.4 - Experiência 4

### 3.4.1 Ping do Tux33 para o Tux34

30	2023-12-04	12:3...	Routerbo_1c:a3:2c	LLDP_Multicast	LLDP	110 MA/c4:ad:34:1c	
31	2023-12-04	12:3...	172.16.30.1	172.16.30.254	ICMP	98 Echo (ping) request	
32	2023-12-04	12:3...	172.16.30.254	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	
33	2023-12-04	12:3...	Routerbo_1c:a3:2b	Spanning-tree-(for-...	STP	60 RST. Root = 327	
34	2023-12-04	12:3...	172.16.30.1	172.16.30.254	ICMP	98 Echo (ping) request	
35	2023-12-04	12:3...	172.16.30.254	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	
36	2023-12-04	12:3...	172.16.30.1	172.16.30.254	ICMP	98 Echo (ping) request	
37	2023-12-04	12:3...	172.16.30.254	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	
38	2023-12-04	12:3...	Routerbo_1c:a3:2b	Spanning-tree-(for-...	STP	60 RST. Root = 327	
39	2023-12-04	12:3...	172.16.30.1	172.16.30.254	ICMP	98 Echo (ping) request	
40	2023-12-04	12:3...	172.16.30.254	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	

### 3.4.2 Ping do Tux33 para o Tux32

4	2023-12-04	12:3...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) request	
5	2023-12-04	12:3...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	
6	2023-12-04	12:3...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) request	
7	2023-12-04	12:3...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	
8	2023-12-04	12:3...	Routerbo_1c:a3:2b	Spanning-tree-(for-...	STP	60 RST. Root = 327	
9	2023-12-04	12:3...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) request	
10	2023-12-04	12:3...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	
11	2023-12-04	12:3...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) request	
12	2023-12-04	12:3...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	
13	2023-12-04	12:3...	Routerbo_1c:a3:2b	Spanning-tree-(for-...	STP	60 RST. Root = 327	
14	2023-12-04	12:3...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) request	
15	2023-12-04	12:3...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	
16	2023-12-04	12:3...	HewlettP_5a:7d:b7	HewlettP_5a:74:3e	ARP	42 Who has 172.16	
17	2023-12-04	12:3...	HewlettP_5a:74:3e	HewlettP_5a:7d:b7	ARP	60 172.16.30.254	



### 3.4.3 Ping do Tux33 para o Router

48	2023-12-04	12:3...	172.16.30.1	172.16.31.254	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x0d2e, seq=3/768
49	2023-12-04	12:3...	172.16.31.254	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x0d2e, seq=3/768
50	2023-12-04	12:3...	172.16.30.1	172.16.31.254	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x0d2e, seq=4/102
51	2023-12-04	12:3...	172.16.31.254	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x0d2e, seq=4/102

### 3.4.4 Ping do Tux32 para o Tux33 redirecionado pelo Router

25	2023-12-04	12:4...	172.16.31.254	172.16.31.1	ICMP	126 Redirect	(Redirect for host)
26	2023-12-04	12:4...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x0f18, seq=4/102
27	2023-12-04	12:4...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x0f18, seq=5/128
28	2023-12-04	12:4...	172.16.31.254	172.16.31.1	ICMP	126 Redirect	(Redirect for host)
29	2023-12-04	12:4...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x0f18, seq=5/128
30	2023-12-04	12:4...	Routerbo_1c:a3:2a	Spanning-tree-(for...	STP	60 RST. Root = 32768/0/74:4d:28:eb:24:12	Cc
31	2023-12-04	12:4...	HewlettP_61:24:01	Routerbo_eb:24:12	ARP	42 Who has 172.16.31.254? Tell 172.16.31.1	
32	2023-12-04	12:4...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x0f18, seq=6/153
33	2023-12-04	12:4...	Routerbo_eb:24:12	HewlettP_61:24:01	ARP	60 172.16.31.254 is at 74:4d:28:eb:24:12	
34	2023-12-04	12:4...	172.16.31.254	172.16.31.1	ICMP	126 Redirect	(Redirect for host)
35	2023-12-04	12:4...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x0f18, seq=6/153
36	2023-12-04	12:4...	EncoreNe_b4:b8:94	HewlettP_61:24:01	ARP	60 Who has 172.16.31.1? Tell 172.16.31.253	
37	2023-12-04	12:4...	HewlettP_61:24:01	EncoreNe_b4:b8:94	ARP	42 172.16.31.1 is at 00:21:5a:61:24:01	
38	2023-12-04	12:4...	172.16.31.1	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x0f18, seq=7/179
39	2023-12-04	12:4...	172.16.30.1	172.16.31.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x0f18, seq=7/179

## 3.5 - Experiência 5 - DNS ao dar ping para google.com

4	2023-12-04	13:0...	172.16.30.1	192.168.109.1	DNS	70 Standard query 0xa36e A google.com	
5	2023-12-04	13:0...	172.16.30.1	192.168.109.1	DNS	70 Standard query 0xa977 AAAA google.com	
6	2023-12-04	13:0...	192.168.109.1	172.16.30.1	DNS	86 Standard query response 0xa36e A google.c	
7	2023-12-04	13:0...	Routerbo_1c:a3:2b	Spanning-tree-(for...	STP	60 RST. Root = 32768/0/c4:ad:34:1c:a3:2c	Cd
8	2023-12-04	13:0...	192.168.109.1	172.16.30.1	DNS	98 Standard query response 0xa977 AAAA googl	
9	2023-12-04	13:0...	172.16.30.1	142.250.184.174	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x13b0, seq=1/256
10	2023-12-04	13:0...	142.250.184.174	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x13b0, seq=1/256
11	2023-12-04	13:0...	172.16.30.1	192.168.109.1	DNS	88 Standard query 0x93dd PTR 174.184.250.142	
12	2023-12-04	13:0...	192.168.109.1	172.16.30.1	DNS	127 Standard query response 0x93dd PTR 174.18	
13	2023-12-04	13:0...	172.16.30.1	142.250.184.174	ICMP	98 Echo (ping) request	id=0x13b0, seq=2/512
14	2023-12-04	13:0...	142.250.184.174	172.16.30.1	ICMP	98 Echo (ping) reply	id=0x13b0, seq=2/512

## 3.6 - Experiência 6

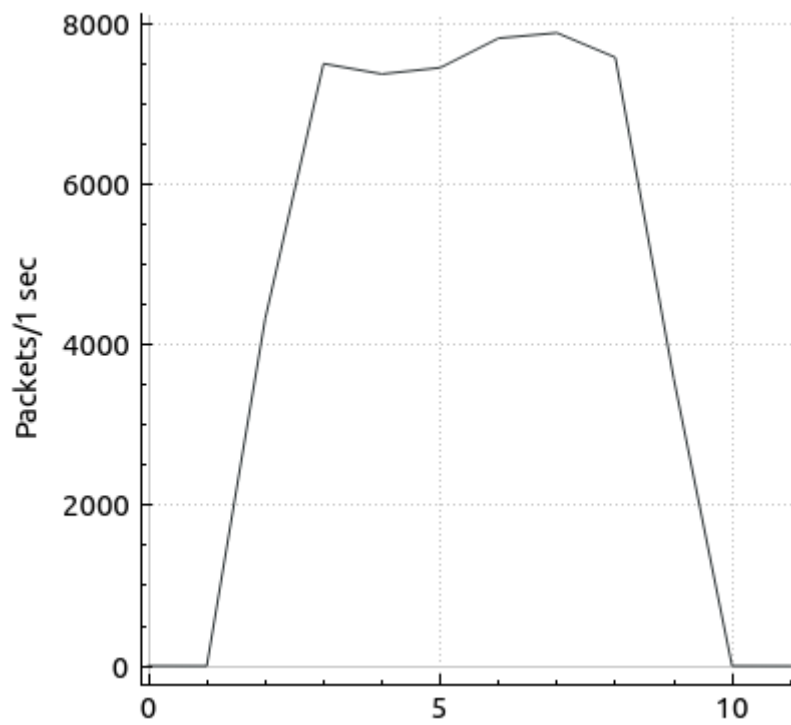
### 3.6.1 Transferência de ficheiro no Tux33

9	2023-12-11	11:5...	192.168.30.1	193.136.28.9	DNS	76 Standard query 0x703b A netlab1.fe.up.pt	
10	2023-12-11	11:5...	193.136.28.9	192.168.30.1	DNS	286 Standard query response 0x703b A netlab1.	
11	2023-12-11	11:5...	192.168.30.1	192.168.109.136	TCP	74 59274 → 21 [SYN] Seq=466594922 Win=64240	
12	2023-12-11	11:5...	192.168.109.136	192.168.30.1	TCP	74 21 → 59274 [SYN, ACK] Seq=2776790986 Ack=	
13	2023-12-11	11:5...	192.168.30.1	192.168.109.136	TCP	66 59274 → 21 [ACK] Seq=466594923 Ack=277679	
14	2023-12-11	11:5...	192.168.109.136	192.168.30.1	FTP	100 Response: 220 Welcome to netlab-FTP serve	
15	2023-12-11	11:5...	192.168.30.1	192.168.109.136	TCP	66 59274 → 21 [ACK] Seq=466594923 Ack=277679	
16	2023-12-11	11:5...	Routerbo_1c:a3:2b	Spanning-tree-(for...	STP	60 RST. Root = 32768/0/c4:ad:34:1c:a3:2b	Cd
17	2023-12-11	11:5...	192.168.30.1	192.168.109.136	FTP	76 Request: USER rcom	
18	2023-12-11	11:5...	192.168.109.136	192.168.30.1	TCP	66 21 → 59274 [ACK] Seq=2776791021 Ack=46659	
19	2023-12-11	11:5...	192.168.109.136	192.168.30.1	FTP	100 Response: 331 Please specify the password	
20	2023-12-11	11:5...	192.168.30.1	192.168.109.136	TCP	66 59274 → 21 [ACK] Seq=466594933 Ack=277679	
21	2023-12-11	11:5...	192.168.30.1	192.168.109.136	FTP	76 Request: PASS rcom	
22	2023-12-11	11:5...	192.168.109.136	192.168.30.1	TCP	66 21 → 59274 [ACK] Seq=2776791055 Ack=46659	
23	2023-12-11	11:5...	192.168.109.136	192.168.30.1	FTP	89 Response: 230 Login successful.	
24	2023-12-11	11:5...	192.168.30.1	192.168.109.136	FTP	71 Request: pasv	
25	2023-12-11	11:5...	192.168.109.136	192.168.30.1	TCP	66 21 → 59274 [ACK] Seq=2776791078 Ack=46659	
26	2023-12-11	11:5...	192.168.109.136	192.168.30.1	FTP	120 Response: 227 Entering Passive Mode (192,	
27	2023-12-11	11:5...	192.168.30.1	192.168.109.136	TCP	74 59386 → 42745 [SYN] Seq=557755409 Win=642	
28	2023-12-11	11:5...	192.168.109.136	192.168.30.1	TCP	74 42745 → 59386 [SYN, ACK] Seq=3785739059 A	
29	2023-12-11	11:5...	192.168.30.1	192.168.109.136	TCP	66 59386 → 42745 [ACK] Seq=557755410 Ack=378	
30	2023-12-11	11:5...	192.168.30.1	192.168.109.136	FTP	66 Request: cget file1 (arch) m4	

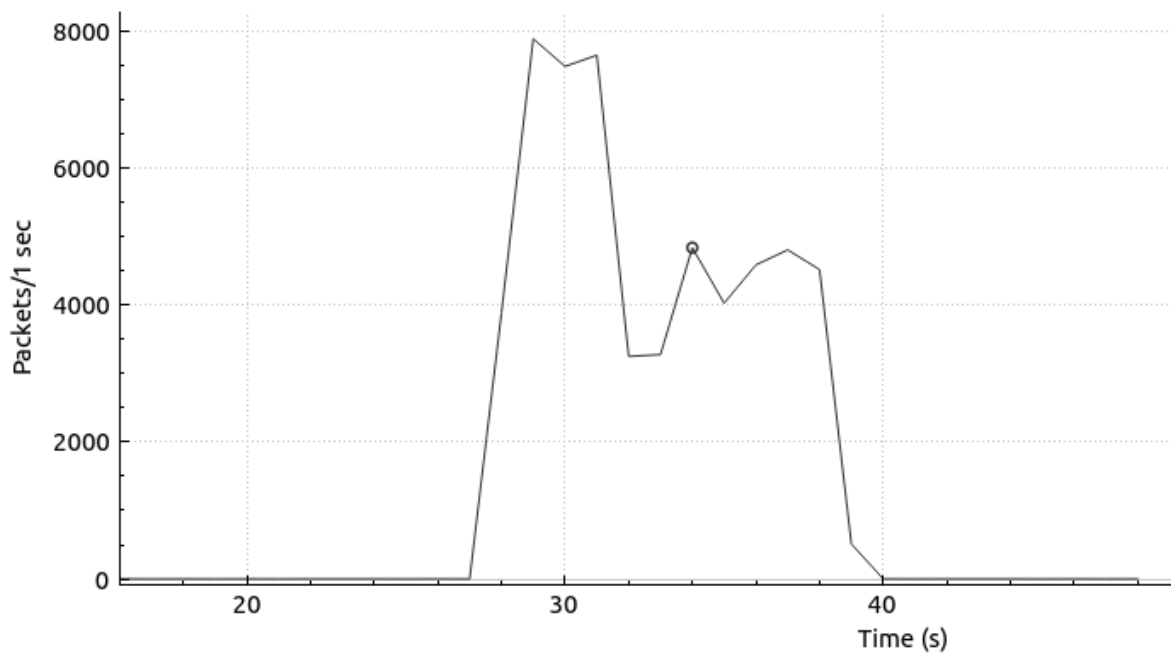
### 3.6.2 Transferência simultânea de um ficheiro no Tux33 e Tux32

23764	2023-12-11	14:1...	192.168.31.1	192.168.109.136	TCP	66 58480 → 49469 [ACK] Seq=3248113097 Ack=11	
23765	2023-12-11	14:1...	192.168.109.136	192.168.31.1	FTP-DA...	4410 FTP Data: 4344 bytes (PASV) (retr files/c	
23766	2023-12-11	14:1...	192.168.31.1	192.168.109.136	TCP	66 58480 → 49469 [ACK] Seq=3248113097 Ack=11	
23767	2023-12-11	14:1...	192.168.109.136	192.168.31.1	FTP-DA...	2962 [TCP Previous segment not captured] FTP D	
23768	2023-12-11	14:1...	192.168.31.1	192.168.109.136	TCP	78 [TCP Dup ACK 23766#1] 58480 → 49469 [ACK]	
23769	2023-12-11	14:1...	192.168.109.136	192.168.31.1	FTP-DA...	4410 FTP Data: 4344 bytes (PASV) (retr files/c	
23770	2023-12-11	14:1...	192.168.31.1	192.168.109.136	TCP	78 [TCP Dup ACK 23766#2] 58480 → 49469 [ACK]	
23771	2023-12-11	14:1...	192.168.109.136	192.168.31.1	FTP-DA...	7306 FTP Data: 7240 bytes (PASV) (retr files/c	
23772	2023-12-11	14:1...	192.168.31.1	192.168.109.136	TCP	78 [TCP Dup ACK 23766#3] 58480 → 49469 [ACK]	
23773	2023-12-11	14:1...	192.168.109.136	192.168.31.1	FTP-DA...	7306 FTP Data: 7240 bytes (PASV) (retr files/c	

### 3.6.3 Velocidade de transferência de um ficheiro no *Tux33*



### 3.6.4 Velocidade de transferência de um ficheiro no *Tux33*, sendo outra transferência começada posteriormente no *Tux32*



[illegible]